

A TRAGÉDIA SAMARCO EM MARIANA (MG) E SEUS EFEITOS AO LONGO DO RIO DOCE: PORQUE É PRECISO DIFUNDIR A GEOÉTICA

Castro, P.T.A.¹;

¹Universidade Federal de Ouro Preto;

RESUMO:

Em cinco de novembro de 2015 ocorreu a ruptura de uma das barragens da empresa Samarco, de mineração de ferro situada no sub-distrito de Bento Rodrigues, no município de Mariana, no flanco leste do Quadrilátero Ferrífero, em Minas Gerais. Em vista da ocorrência de sismos na região no mesmo dia, acusados por sismógrafos a mais de 150km, foi difundida que a causa seria natural. Passados seis meses do evento, as informações divulgadas indicam que há um componente humano e técnico na ruptura da barragem. Mas, devido à série de desastres provocados por fenômenos naturais, como aqueles relacionados ao El Niño nos últimos anos, a percepção da sociedade do ocorrido em Mariana resvala a uma relação causal natural. Mas, independentemente da origem, em se tratando de algo que ocorreu devido à intervenção humana em sistemas naturais relacionados à geologia, a divulgação do ocorrido deve ser tratada como objeto de interesse das sociedades científicas, das academias e dos profissionais do ramo. No entanto, a despeito do impacto causado na sociedade nacional e internacional, as sociedades científicas e profissionais não se pronunciaram oficialmente, nem se organizaram para promover encontros, debates, sobre o assunto. As iniciativas da sociedade brasileira de geologia e dos conselhos regionais e nacional de engenharia e agronomia, que regulamenta e ordena a profissão de geologia foram, no mínimo, tímidas. Isto decorre, em parte, da pouca difusão dos princípios da geoética entre os cientistas e profissionais da área no Brasil. A geoética, ramo da geologia que lida com a reflexão sobre valores e princípios éticos da relação entre as Ciências da Terra, e de suas aplicações, com o Sistema Terra está presente em simpósios e congressos internacionais desde a década de 1990. Os princípios da geoética podem e devem ser utilizados em relação às práticas da mineração em grandes empreendimentos vinculados às demandas globalizadas, cuja expressão mais notória está expressa na oscilação dos preços das *commodities* neste princípio de século. A geoética procura aprofundar as reflexões e ações no sentido da compreensão de que as etapas de utilização dos recursos naturais de natureza geológica requerem um conjunto de ações que possam ser mais harmônicas com a sociedade e com o ambiente. A geoética encontra na catástrofe da Samarco, uma das maiores catástrofes do hemisfério sul, um caso exemplar a ser estudado, difundido e analisado.

PALAVRAS-CHAVE: RUPTURA DE BARRAGEM; IMPACTO SOCIOAMBIENTAL; QUADRILÁTERO FERRÍFERO